

Vendas de carros teve leve alta em maio

Financiamentos também aumentaram

por **Matheus Fortes**

Publicada em 21/06/2016 08:18:45

Tweet

Foto: Reginaldo Ipê



Estando a mais de um ano comprometido pela crise econômica, o mercado de veículos automotivos na Bahia mostrou reação durante a segunda quinzena de maio, em um período com coincide justamente com a temporária mudança de governo no país. Embora vendedores e entidades se reservem a falar sobre a influência da condução política nesta transformação de cenário, todos admitem que logo após a transição, as vendas crescerem, mesmo que continuem longe do ideal.

De acordo com o diretor regional da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave-BA), Raimundo Valeriano, o aumento de vendas no mês de maio em relação a abril foi de 3%. Foram 7.010 veículos vendidos em maio, contra 6.834 no mês anterior. Valeriano ainda destaca que o número de 2016, é inferior ao de maio de 2015, quando foram comercializados 9.020.

Segundo o diretor regional, a transformação da economia – que poderia levar à mudança de comportamento do consumidor – ainda não veio. “De um modo geral, continuamos do mesmo jeito, com o consumo retraído, e a falta de confiança da população na economia, que, retraída, não quer fazer um investimento deste

porte”, avaliou.

Neste cenário, as concessionárias também não sentiram a melhora esperada. De acordo com o gerente de vendas da Eurovia, Edmilson Magalhães, a segunda quinzena de maio realmente se mostrou favorável, com um aumento de 30 a 40% nas vendas, em relação a primeira quinzena etapa do mês. No entanto, como esta havia amargado maus resultados, os números gerais apontaram uma queda nas vendas, em relação a abril.

Financiamentos também aumentaram

Se o a venda de carros okm continua longe do que o mercado necessita, os semi-novos já dão uma reação que os profissionais do ramo colocam como “aceitáveis” para o período caótico da economia. Afinal, com um custo médio 30% inferior ao okm, os veículos possuem pouco tempo de uso, e, a depender da loja, passam por um processo de conservação onde chegam até mesmo a rivalizar com aqueles que nunca foram utilizados.

De acordo com o administrador Leonardo Mendonça, que é o operador comercial financeiro de uma instituição bancária, maio representou um alívio após quatro meses sem conseguir bater a média de financiamentos. “Esta reação do mercado começou após o dia 15. Calculo que houve um aumento de 20% nos financiamentos em relação a abril, onde consegui alcançar a meta de R\$ 6 milhões. Deste valor, 70% representam os semi-novos”.

Lojas como a MS Veículos, que são voltadas para a venda de modelos semi-novos, confirmam este fator positivo. Segundo o gerente de vendas, Ricardo Trigo, o aumento de vendas do último mês surpreendeu os vendedores. Ele calcula que o crescimento, em relação a abril, chegou aos 70%, onde a maioria dos 32 carros comercializados saíram da loja a partir do dia 15.

Além da possível mudança de perspectiva em relação aos rumos da economia, o gerente atribui o crescimento das vendas às ações de financeiras, que baixaram o juros, e contribuíram para facilitar o pagamento. “Os clientes passaram a comparecer mais ao estabelecimento, e a procura pelos veículos pôde ser percebida”,

analisou.

O resultado é positivo até mesmo quando comparado a maio de 2015, quando o estabelecimento vendeu 20 unidades. Outro fator destacado por Trigo é que aproximadamente 30% das vendas foram efetivadas através de consórcio, o que dá ainda mais esperança na reativação do mercado que está, de forma geral, comprometido pelos efeitos da recessão.

Segundo o gerente de vendas, o mês de junho pode terminar com o mesmo percentual de maio, o que também é encarado pela loja como uma conquista. “Sabemos que junho é historicamente um mês fraco, mas estamos ansiosos para terminá-lo vendendo tanto quanto no mês passado, o que é uma vitória diante das dificuldades que o mercado de automóveis está passando”, avaliou.